

Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Escola de Ciências Sociais e de Saúde

Graduação em Psicologia

Orientador: Professor Fábio Jesus Miranda

Alunas: Maria Angélica Moreira Santana e Ana Luiza Garcia Santana

Trabalho de Conclusão de Curso.

Além da perda de peso: consequências psicológicas da cirurgia bariátrica

Goiânia, 2026.

Além da perda de peso: consequências psicológicas da cirurgia bariátrica

Resumo

A obesidade é uma doença multifatorial com impactos físicos e psicológicos, sendo a cirurgia bariátrica eficaz para perda de peso, mas não suficiente para garantir melhora emocional. Este estudo analisou o ajustamento psicológico no pós-operatório e seus efeitos psicológicos, para além dos biológicos nesta fase por meio de revisão integrativa (2000–2025), com nove estudos incluídos em português, inglês e espanhol, a revista em que o artigo se encontra ter qualificação CAPES igual ou maior que B1. Os artigos selecionados apontam que há melhora inicial em autoestima e funcionalidade seguida por possíveis sintomas como ansiedade, depressão e compulsão alimentar, além de dificuldades de adaptação. Estratégias de enfrentamento adaptativas, suporte social e acompanhamento multiprofissional favorecem melhores desfechos, enquanto padrões evitativos e compulsão associam-se a piores resultados. Conclui-se que os efeitos psicológicos são heterogêneos e dependem de fatores biopsicossociais, destacando a importância do acompanhamento psicológico contínuo.

Palavras-chave: cirurgia bariátrica, efeitos psicológicos, acompanhamento multiprofissional.

Abstract

Obesity is a multifactorial disease with physical and psychological impacts. While bariatric surgery is effective for weight loss, it is not sufficient to guarantee emotional improvement. This study analyzed psychological adjustment in the postoperative period and its psychological effects, beyond the biological aspects of this phase, through an integrative review (2000–2025). Nine studies published in Portuguese, English, and

Spanish were included, and the journals in which the articles were published had a CAPES classification equal to or higher than B1. The selected articles indicate an initial improvement in self-esteem and functionality, followed by possible symptoms such as anxiety, depression, and compulsive eating, as well as adaptation difficulties. Adaptive coping strategies, social support, and multidisciplinary follow-up favor better outcomes, while avoidance patterns and compulsion are associated with worse results. It is concluded that the psychological effects are heterogeneous and depend on biopsychosocial factors, highlighting the importance of continuous follow-up.

Keywords: bariatric surgery, psychological effects, multidisciplinary follow-up.

Introdução

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), obesidade é o excesso de gordura corporal, em quantidade que determine prejuízos à saúde. Segundo essa organização, uma pessoa é considerada obesa quando seu Índice de Massa Corporal (IMC) é maior ou igual a 30 kg/m² e a faixa de peso normal varia entre 18,5 e 24,9 kg/m². Ainda conforme a OMS, essa condição é uma doença crônica, e em diferentes proporções, afeta pessoas de todas as idades e todos os grupos sociais em países ao redor do globo.

Uma exemplificação de que é uma doença séria e de que afeta várias pessoas em diversos países, o cantor e compositor havaiano Israel Kamakawiwo'ole, reconhecido internacionalmente por sua interpretação da canção "Over the Rainbow", tornou-se também um caso emblemático dos impactos da obesidade na saúde. Diagnosticado com obesidade mórbida, o artista chegou a pesar mais de 300 quilos.

Desse modo, a grave obesidade desencadeou sérias complicações clínicas, especialmente de ordem cardiovascular e respiratória. Em 1997, aos 38 anos de idade, Israel faleceu em decorrência dessas condições, ilustrando os riscos que a obesidade representa para a expectativa e a qualidade de vida.

Dessa forma, no contexto brasileiro, a obesidade é compreendida como uma doença crônica multifatorial que compromete significativamente a saúde física e psicológica dos indivíduos, estando associada a diversas comorbidades clínicas e psiquiátricas. De modo geral, verifica-se que, além dos impactos biológicos, essa condição envolve fatores emocionais, comportamentais e sociais que contribuem tanto para o seu desenvolvimento quanto para sua manutenção (Conselho Federal de Medicina, 2015; Ministério da Saúde, 2022; Espíndola, Fortaleza & Menezes, 2013).

Nesse contexto, a cirurgia bariátrica tem sido considerada uma das intervenções mais eficazes para o tratamento da obesidade grave, especialmente nos casos em que outras abordagens não produzem resultados satisfatórios. O procedimento é indicado, principalmente, para indivíduos com índice de massa corporal elevado associado ou não a comorbidades, sendo reconhecido por promover perda de peso significativa e melhora em condições clínicas associadas. No entanto, por se tratar de uma intervenção invasiva, demanda critérios rigorosos de elegibilidade e acompanhamento contínuo (Conselho Federal de Medicina, 2015; Beceiro et al., 2020; Parussolo et al., 2022).

Por outro lado, embora os benefícios físicos da cirurgia sejam amplamente reconhecidos, o procedimento não garante, por si só, melhora nos aspectos psicológicos. De modo geral, os estudos convergem ao indicar que o sucesso do tratamento depende de mudanças sustentáveis no estilo de vida, incluindo reeducação alimentar, prática de atividades físicas e acompanhamento multiprofissional contínuo (Bjorklund et al., 2020; Langaro et al., 2011). Nesse sentido, destaca-se a importância da avaliação psicológica no processo pré e pós-operatório.

Além disso, evidencia-se que fatores emocionais, padrões de comportamento alimentar e condições psicopatológicas influenciam diretamente os desfechos da cirurgia, tanto em relação à perda de peso quanto à sua manutenção. Ainda assim, em muitos casos,

essa avaliação é realizada de forma superficial ou secundária, o que pode comprometer a indicação adequada do procedimento (Cordas & Ascencio, 2006; Magdaleno Jr., Chaim & Turato, 2009; Murara, Macedo & Liberali, 2008; Petribu et al., 2006).

Adicionalmente, observa-se que muitos pacientes apresentam expectativas irreais em relação à cirurgia, acreditando que a perda de peso resultará automaticamente na resolução de dificuldades emocionais, sociais e profissionais. Entretanto, tais demandas frequentemente persistem no período pós-operatório, podendo gerar frustração e sofrimento psíquico. Soma-se a isso o desafio de adaptação à nova imagem corporal e às mudanças impostas pelo procedimento, o que pode constituir um importante fator de estresse (Ehrenbrink, Pinto & Prando, 2009; Castanha et al., 2018).

De modo geral, o período pós-operatório da cirurgia bariátrica é caracterizado por desafios psicológicos significativos, incluindo dificuldades de adaptação, risco de reganho de peso, presença de sintomas psicopatológicos e diferentes formas de enfrentamento. Evidências indicam que estratégias de enfrentamento menos adaptativas, como uso de substâncias, compulsão alimentar e sedentarismo estão associadas a piores desfechos, tanto no âmbito emocional quanto comportamental (Valente et al., 2023; Beceiro et al., 2020; Bryant et al., 2020).

Sob essa perspectiva, destaca-se ainda que a estrutura psíquica do indivíduo pode influenciar significativamente sua adaptação ao pós-operatório. Estudos apontam que características de personalidade, como: "beliscar" o dia todo, falta de energia, engajamento nas mudanças solicitadas pela equipe profissional, ou atribuem culpa à equipe, estão diretamente relacionadas à forma como o paciente lida com as exigências do tratamento, impactando na adesão às orientações e nos resultados obtidos (Magdaleno Jr., Chaim & Turato, 2009; Silva & Maia, 2013).

Apesar dos avanços na compreensão dos aspectos físicos da cirurgia bariátrica, persiste uma lacuna na literatura quanto à integração dos fatores psicológicos envolvidos no ajustamento pós-operatório, especialmente no que se refere à articulação entre estratégias de enfrentamento, características de personalidade e os desfechos psicológicos desses pacientes.

Diante disso, justifica-se a realização deste estudo, que se propõe a analisar de forma aprofundada a articulação desses fatores no período pós-operatório, ampliando a compreensão dos desfechos do tratamento para além da perda de peso.

Formula-se, portanto, a seguinte pergunta de pesquisa: como a literatura científica descreve o ajustamento psicológico de pacientes no período pós-operatório da cirurgia bariátrica?

Assim, este estudo tem como objetivo geral analisar o ajustamento psicológico de adultos no pós-operatório da cirurgia bariátrica. Especificamente, busca identificar os impactos da cirurgia bariátrica no ajustamento psicológico; examinar a presença de sintomas psicopatológicos no período pós-operatório; investigar as estratégias de enfrentamento adotadas pelos pacientes; e analisar os efeitos desses fatores sobre a qualidade de vida e a saúde mental.

Métodos

Tipo de Estudo

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, abordagem que permite a síntese de evidências teóricas e empíricas sobre os impactos psicológicos da cirurgia bariátrica, possibilitando uma compreensão abrangente do fenômeno.

Pergunta de Pesquisa

A revisão foi orientada pela seguinte questão: como a literatura científica descreve o ajustamento psicológico de pacientes no período pós-operatório da cirurgia bariátrica? Essa questão norteou a seleção e a análise crítica dos estudos incluídos.

CrITÉRIOS de Inclusão e Exclusão

CrITÉRIOS de inclusão:

-
- Estudos publicados entre 2000 e 2025;
-
- Artigos completos em português, inglês ou espanhol;
 - Pesquisas que abordem a relação entre cirurgia bariátrica, efeitos psicológicos e estratégias de enfrentamento.

CrITÉRIOS de exclusão:

- Estudos focados exclusivamente em aspectos biológicos;
- Artigos duplicados;
- Estudos com classificação inferior a B1 no sistema Qualis CAPES (critério adotado para garantir maior rigor científico das fontes).

Estratégia de Busca

A busca foi realizada nas bases Scopus, PubMed, Web of Science, SciELO, Google Scholar e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio da combinação de descritores em inglês com operadores booleanos, como: “bariatric surgery AND psychological effects” e “coping AND bariatric surgery”.

Foram identificados, inicialmente, 236 estudos nas diferentes bases consultadas. Em Scopus, a partir da pesquisa dos descritores citados acima, foram encontrados 48 artigos, mas somente 3 foram validados em B1 e com a devida relevância temática para este estudo. No que tange ao PubMed, 60 artigos apareceram, a partir da pesquisa “bariátrica psicológicas”, mas somente 1 teve relevância teórica e validados em B1. Em relação ao Web of Science, nenhum artigo surgiu a partir da pesquisa dos descritores

mencionados. Já no Scielo, 19 artigos apareceram a partir da busca, mas somente 1 foi validado, porém não escolhido devido a repetição na base de dados (já havia sido selecionado). Quanto ao Google Scholar/Acadêmico, por meio da pesquisa “bariátrica psicológicas”, 67 artigos foram encontrados, mas somente 3 foram incluídos neste estudo. Por fim, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), 42 artigos foram achados a partir dos descritores, mas somente 2 foram incluídos seguindo os critérios. Logo, após a aplicação dos critérios de exclusão, análise da relevância temática e verificação da classificação no sistema Qualis CAPES, 9 artigos compuseram a amostra final.

Seleção e Avaliação dos Estudos

O processo ocorreu em 4 etapas:

1. Triagem de títulos e resumos;
2. Verificação da classificação Qualis CAPES;
3. Leitura completa dos textos para avaliação de elegibilidade;
4. Exclusão de duplicatas.

Extração e Análise de Dados

Os dados dos estudos selecionados foram organizados em um quadro síntese considerando: objetivo, metodologia, população, variáveis e principais resultados dos estudos. A análise temática seguiu uma abordagem reflexiva, permitindo a identificação de padrões, convergências e lacunas na literatura.

Considerações Éticas

Por se tratar de revisão de literatura, não houve necessidade de aprovação por Comitê de Ética. Faz-se importante esclarecer que este manuscrito utilizou a ferramenta de IA ChatGpt 5.2 exclusivamente para fins de revisão linguística (ortografia, gramática e clareza textual). Não houve parte alguma do conteúdo analítico ou argumentativo

gerado pela ferramenta citada. Todas as sugestões foram criticamente analisadas, permanecendo as autoras integralmente responsável pelo texto final.

Resultados

Os resultados serão apresentados em sessões, de acordo com os temas identificados nos artigos selecionados e da análise temática feita. A tabela a seguir tem como meta sintetizar, de forma breve, quais textos foram escolhidos para esta revisão, assim como seus respectivos objetivos, métodos e principais resultados.

Refêrencias Bibliográficas	Objetivo	Método	Principais Resultados
Almeida, T. L.R., Dantas Santos, J. J., & Faro Santos, A. (2025). Influência de variáveis psicológicas na perda de índice de massa corporal após cirurgia bariátrica. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, 19(120).	Buscou investigar a capacidade de predição das estratégias de enfrentamento, escores de sintomatologia ansiosa, depressiva e de compulsão alimentar em relação ao percentual de IMC em pessoas que fizeram a cirurgia há pelo menos um ano.	Aplicação de testes psicológicos e escalas nesse público	Sintomas psicológicos e estratégias de enfrentamento influenciam a perda de peso
Silva, S. S. P. D., & Maia, A. D. C. (2013). Psychological and health comorbidities before and after bariatric surgery: A longitudinal study. Trends in Psychiatry and Psychotherapy, 35(4), 264–271.	Avaliar mudanças de peso, psicopatologia, personalidade, problemas e queixas de saúde em pacientes após seis e doze meses de cirurgia.	Foram aplicados questionários, testes psicológicos e medida do peso.	Houve redução do peso, melhoras dos problemas de saúde, sem aumento significativo de psicopatologia e a necessidade de acompanhamento profissional.
Magdaleno Jr., R., Chaim, E. A., & Turato, E. R. (2009). Características	Analisar e definir algumas estratégias para manejar pacientes e equipes saúde envolvidas	Relatos de experiência na terapia em grupo realizada pelos pesquisadores.	Mostrou que expectativas irreais após a cirurgia podem gerar reações ruins e que

psicológicas de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, 31, 73–78.	na cirurgia bariátrica.		diferentes estruturas psíquicas podem prever como a pessoa lidará com o tratamento e seus efeitos físicos e emocionais.
Bravo, J. L., Mandich, C. C., Castrillón, F. D., & Infante, C. M. (2015). Cirugía bariátrica en adultos: Facilitadores y obstaculizadores de la pérdida de peso desde la perspectiva de los pacientes. Nutrición Hospitalaria, 31(4), 1504–1512.	Mapear os facilitadores e empecilhos da perda de peso, ou seja, quais aspectos psicológicos e sociais influenciam nos resultados	Entrevistas, método qualitativo exploratório focada na subjetividade e embasada na Teoria de Glauser e Strauss	A partir da coleta, os dados foram divididos em cinco categorias: 1) variáveis que favorecem e 2) dificultam a perda de peso, 3) evolução dos resultados da cirurgia bariátrica, 4) problematização da obesidade e 5) relação com a comida.
Rodríguez-Hurtado, J., Márquez, M. F., Navas, A. F., Torrecillas, J. M. G., & Porcel, C. O. (2017). Influencia de variables psicológicas en pacientes obesos mórbidos operados con cirugía bariátrica tras 24 meses de evolución. Cirugía Española, 95(7), 378–384.	Procura detectar como certas variáveis psicológicas, como autoestima, apoio social, estratégias de enfrentamento e personalidade auxiliam, ou não, na manutenção da perda de peso em pacientes após a cirurgia bariátrica	Utilizou-se a medida da cintura, peso, IMC, tipo de intervenção cirúrgica e as variáveis psicológicas foram mensuradas por meio de testes psicológicos aplicados na amostra.	Os resultados indicaram que não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos de sucesso e fracasso cirúrgico em nenhuma das variáveis psicológicas avaliadas.
Ehrenbrink, P. P., Pinto, E. E. P., & Prando, F. L. (2009). Um novo olhar sobre a cirurgia bariátrica e os transtornos alimentares. Revista Psicologia	Investigar possíveis mudanças psicológicas ocorridas após a realização da cirurgia bariátrica.	Dados qualitativos, coletados a partir de uma entrevista semiestruturada e a análise foi feita pela análise de conteúdo	A cirurgia em voga é eficaz para perda de peso, mas pode produzir efeitos físicos e psicológicos semelhantes aos transtornos alimentares e gerar

Hospitalar, 7(1), 88–105.			frustração quando vista como solução total para problemas pessoais.
Leal, C. W., & Baldin, N. (2007). O impacto emocional da cirurgia bariátrica em pacientes com obesidade mórbida. Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, 29(3), 324–327.	Examinar expectativas, fantasias, resultados, dificuldades e frustrações enfrentadas após o procedimento.	Realizou-se um relato de caso das informações colhidas com seis pacientes em acompanhamento num hospital público.	Mudanças psicológicas e frustrações nos participantes da pesquisa.
Kaufer-Horwitz, M., & Pérez Hernández, J. F. (2022). La obesidad: Aspectos fisiopatológicos y clínicos. Interdisciplina, 10(26), 147–175.	Concentrou-se em abordar os aspectos fisiopatológicos e clínicos mais relevantes da doença (obesidade).	Discussão teórica.	A obesidade é adquirida por um mix de fatores ambientais e genéticos, aponta-se os riscos da doença, a prevenção, e possíveis tratamentos, como a cirurgia.
Silva, G. G., & Oliveira, J. A. P. (2018). Cirurgia bariátrica: Problemas advindos do uso abusivo do álcool e o papel do psicólogo no tratamento. Psicologia e Saúde em Debate, 4(3), 84–95.	Alertar sobre o uso de álcool após a realização da cirurgia bariátrica e discorrer sobre a importância de apoio psicológico no tratamento pós-cirúrgico.	Discussão teórica	Encontrou-se que o profissional da psicologia é uma peça fundamental para se adaptar à nova vida, buscando estratégias de enfrentamento menos nocivas, como o uso de substâncias.

Quadro 1 - Síntese dos textos que compõe os resultados

Impactos psicológicos no pós-operatório

Os estudos analisados indicam que a cirurgia bariátrica promove mudanças significativas não apenas no âmbito físico, mas também psicológico. De acordo com Ehrenbrink, Pinto e Prando (2009) e Bravo, Mandich, Castrillón e Infante (2015), os

pacientes relatam melhora na autoestima, na autoconfiança e na funcionalidade cotidiana, incluindo maior autonomia em atividades diárias e avanços nas relações interpessoais.

Magdaleno Jr., Chaim e Turato (2009) descrevem a existência de um período inicial pós-cirúrgico, denominado “fase de lua de mel”, caracterizado por intensa perda de peso e elevada motivação, no qual os sacrifícios inerentes ao tratamento são mais facilmente tolerados.

Entretanto, após esse período, muitas das vezes pode-se observar o surgimento de dificuldades emocionais, como angústia, desânimo e frustração, especialmente quando as expectativas idealizadas não se concretizam (Ehrenbrink, Pinto & Prando, 2009).

Logo, os resultados indicam que, embora haja melhora inicial no bem-estar psicológico, o período pós-operatório pode ser marcado por instabilidade emocional e desafios adaptativos.

Psicopatologias associadas

Os achados evidenciam presença de sintomas psicopatológicos no período pós-operatório. Nesse sentido, Almeida, Santos e Santos (2025) identificaram níveis significativos de ansiedade, depressão e compulsão alimentar, conforme mensurado por instrumentos padronizados.

De forma convergente, Leal e Baldin (2007) observaram a presença de sofrimento psíquico, incluindo sintomas ansiosos, depressivos e, em alguns casos, ideação suicida, mesmo após perda significativa de peso.

Por outro lado, Da Silva e Maia (2013) não identificaram mudanças estatisticamente significativas nos níveis de psicopatologia ao longo do tempo, sugerindo estabilidade desses indicadores no pós-operatório.

Desse modo, a literatura aponta divergências quanto aos desfechos psicológicos no período pós-operatório, mas indica casos em que há presença significativa de vulnerabilidade psicológico nessa população.

Estratégias de enfrentamento

Os estudos indicam que a alimentação desempenha papel central como estratégia de enfrentamento emocional antes da cirurgia, funcionando como recurso de regulação do sofrimento psíquico (Bravo et al., 2015; Magdaleno Jr. et al., 2009).

No período pós-operatório, a impossibilidade de manter esse padrão exige o desenvolvimento de novas estratégias, o que pode gerar dificuldades de adaptação. Magdaleno Jr., Chaim e Turato (2009) identificaram padrões de enfrentamento depressivo e compulsivo, associados a piores desfechos.

Por outro lado, Almeida, Santos e Santos (2025) apontam que estratégias adaptativas, como coping ativo e aceitação, estão relacionadas a melhores resultados, enquanto estratégias evitativas associam-se ao reganho de peso.

Com isso, os resultados indicam que a qualidade das estratégias de enfrentamento, como: focada no problema, na emoção, ou na resolução de problemas influencia diretamente a adaptação psicológica e os desfechos do tratamento.

Perda de peso e desfechos físicos

Os estudos evidenciam redução significativa do peso corporal no período pós-operatório. Da Silva e Maia (2013) observaram queda expressiva do peso nos primeiros seis meses, com desaceleração após esse período.

Além disso, foi identificada redução de comorbidades associadas à obesidade, como hipertensão e diabetes, embora parte dos pacientes ainda apresente condições clínicas após um ano de acompanhamento (Kaufer-Horwitz e Hernández, 2022).

Em síntese, os resultados confirmam a eficácia da cirurgia bariátrica na perda de peso e na melhora de condições físicas, especialmente no curto prazo.

Fatores facilitadores e dificultadores

Entre os fatores facilitadores, destacam-se o suporte social, o engajamento do paciente e o acompanhamento multiprofissional (Bravo et al., 2015; Silva & Oliveira, 2018). O apoio familiar, em especial, mostrou-se relevante na manutenção de hábitos saudáveis.

Por outro lado, os principais fatores dificultadores incluem o retorno a padrões alimentares anteriores, a redução do engajamento ao longo do tempo e a presença de comportamentos substitutivos, como uso abusivo de álcool (Silva & Oliveira, 2018).

Desse modo, os resultados indicam que a manutenção dos efeitos da cirurgia depende da continuidade de mudanças comportamentais e do suporte ao paciente ao longo do tempo.

Discussão

O presente estudo teve como objetivo analisar o ajustamento psicológico de adultos no período pós-operatório da cirurgia bariátrica. De modo geral, os achados evidenciam que, embora o procedimento seja eficaz na promoção de perda de peso significativa e na melhora de condições físicas, seus efeitos ultrapassam a dimensão biológica, envolvendo repercussões psicológicas, comportamentais e psicossociais relevantes.

Os achados deste estudo indicam que, embora a cirurgia bariátrica seja eficaz na promoção de perda de peso e melhora de condições físicas, seus efeitos psicológicos são mais complexos e heterogêneos.

A literatura indica que a presença de sintomas psicopatológicos no pós-operatório, mesmo diante de melhora física, sugere que a perda de peso não é suficiente para garantir bem-estar emocional duradouro. Esses resultados reforçam a ideia de que fatores psicológicos pré-existentes continuam influenciando a adaptação dos pacientes, conforme evidenciado por Leal e Baldin (2007) e Almeida, Santos e Santos (2025).

Por outro lado, a divergência encontrada em Da Silva e Maia (2013) indica que os desfechos psicológicos podem variar significativamente entre indivíduos, o que aponta para a influência de variáveis moderadoras, como características de personalidade e contexto social.

No que se refere às estratégias de enfrentamento, os achados sugerem que a ruptura da relação emocional com a comida constitui um dos principais desafios do pós-operatório. A necessidade de desenvolver novas formas de regulação emocional pode explicar o surgimento de comportamentos substitutivos, como o uso de álcool, conforme descrito por Silva e Oliveira (2018).

Além disso, a fase inicial de “lua de mel”, descrita por Magdaleno Jr., Chaim e Turato (2009), pode contribuir para a construção de expectativas irreais, o que, posteriormente, favorece sentimentos de frustração e sofrimento psíquico.

Outro aspecto relevante refere-se à importância do suporte multiprofissional. Os resultados indicam que o acompanhamento psicológico contínuo não apenas favorece a adaptação emocional, mas também contribui para a manutenção dos resultados ao longo do tempo, o que reforça sua relevância no tratamento da obesidade.

Por fim, os achados evidenciam que o sucesso da cirurgia bariátrica não depende exclusivamente do procedimento em si, mas da interação entre fatores psicológicos, comportamentais e sociais, o que confirma o caráter multifatorial da obesidade e de seu tratamento.

Considerações Finais

Observa-se que, após o período inicial caracterizado por maior adesão e motivação, há aumento da vulnerabilidade emocional, com a presença de sintomas como ansiedade, depressão e compulsão alimentar, além de possíveis comportamentos substitutivos. Evidencia-se ainda que fatores como estratégias de enfrentamento, suporte social e acompanhamento profissional influenciam diretamente os desfechos, bem como dificuldades relacionadas à imagem corporal e à identidade no pós-operatório.

Nesse sentido, os resultados indicam que a cirurgia bariátrica, de forma isolada, não é suficiente para promover melhora psicológica duradoura ou resolver questões emocionais e sociais dos pacientes. Verifica-se variabilidade significativa nos desfechos, não havendo garantia de resultados homogêneos, sendo o acompanhamento multiprofissional, especialmente psicológico, fundamental para a adaptação e manutenção dos resultados ao longo do tempo.

Como contribuição, este estudo reforça a importância de uma abordagem integral no tratamento da obesidade, destacando a necessidade de considerar aspectos psicológicos no planejamento, execução e acompanhamento do procedimento cirúrgico. Além disso, evidencia a relevância do desenvolvimento de estratégias de enfrentamento adaptativas como elemento central para melhores desfechos no pós-operatório.

Entretanto, esta revisão apresenta limitações, dentre as quais se destacam sua natureza integrativa, a dependência da qualidade metodológica dos estudos analisados, a presença de amostras reduzidas e a escassez de pesquisas longitudinais mais robustas. Soma-se a isso a heterogeneidade dos estudos quanto aos delineamentos, instrumentos e características das amostras, o que dificulta comparações e generalizações, bem como a limitada consideração de fatores culturais e sociais.

Diante disso, sugere-se a realização de estudos futuros com maior rigor metodológico, amostras ampliadas e acompanhamento longitudinal, a fim de aprofundar a compreensão dos impactos psicológicos da cirurgia bariátrica e contribuir para o aprimoramento das práticas clínicas.

Referências Bibliográficas

- American Psychiatric Association. (2023). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR (5ª ed., texto revisado). Artmed.
- Beceiro, M. F., Freitas, C. B., Bochini, G. T., Potili, I. F., Costa, L. A., Araujo, M. C., Macedo, P. S. L., Domingos, N. A. M., Sivieri, T., & Miyazaki, M. C. O. S. (2020). Estratégias de enfrentamento, ansiedade, depressão e qualidade de vida pré e pós cirurgia bariátrica. *Archives of Health Sciences*, 27 (1), 6–10.
- Bjorklund, G., Semenova, Y., Pivina, L., & Costea, D. O. (2020). Follow-up after bariatric surgery: A review. *Nutrition*, 78, 110831.
- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. A., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, 5 (11), 121–136.
- Bravo, J. L., Mandich, C. C., Castrillón, F. D., & Infante, C. M. (2015). Cirugía bariátrica en adultos: Facilitadores y obstaculizadores de la pérdida de peso desde la perspectiva de los pacientes. *Nutrición Hospitalaria*, 31(4), 1504–1512.
- Bryant, E. J., Malik, M. S., Whitford-Bartle, T., & Waters, G. M. (2020). The effects of bariatric surgery on psychological aspects of eating behaviour and food intake in humans. *Appetite*, 150, 104575.
- Castanha, C. R., Ferraz, Á. A. B., Castanha, A. R., Belo, G. Q. M. B., Lacerda, R. M. R., & Vilar, L. (2018). Avaliação da qualidade de vida, perda de peso e

comorbidades de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 45(3), e1864.

Clarke, V. (2017). Thematic analysis: What is it, when is useful, & what does “best practice” look like? [Vídeo]. YouTube.
[\[https://www.youtube.com/watch?v=4voVhTiVydc\]](https://www.youtube.com/watch?v=4voVhTiVydc)(<https://www.youtube.com/watch?v=4voVhTiVydc>)

Conselho Federal de Medicina. (2015). Resolução CFM nº 2.131/2015.

Cordás, T. A., & Ascêncio, R. F. R. (2006). Tratamento comportamental da obesidade. *Einstein*, 4(1), 44–48.

Ehrenbrink, P. P., Pinto, E. E. P., & Prando, F. L. (2009). Um novo olhar sobre a cirurgia bariátrica e os transtornos alimentares. *Revista Psicologia Hospitalar*, 7(1), 88–105.

Espíndola, C. R., Fortaleza, M. C., & Menezes, C. N. B. (2013). Condições afetivo-emocionais entre pacientes obesos e pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. *Revista Humanidades*, 28(1), 60–69.

Kaufer-Horwitz, M., & Pérez Hernández, J. F. (2022). La obesidad: Aspectos fisiopatológicos y clínicos. *Interdisciplina*, 10(26), 147–175.

Langaro, F., Viera, A. P. K., Poggere, L. C., & Trentini, C. M. (2011). Características de personalidade de mulheres que se submetem à cirurgia bariátrica. *Avaliação Psicológica*, 10(1), 71–79.

Leal, C. W., & Baldin, N. (2007). O impacto emocional da cirurgia bariátrica em pacientes com obesidade mórbida. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 29(3), 324–327.

Magdaleno Jr., R., Chaim, E. A., & Turato, E. R. (2009). Características psicológicas de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 31, 73–78.

Ministério da Saúde. (2022). Sobrepeso e obesidade como problemas de saúde pública. [<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-ter-peso-saudavel/noticias/2022/sobrepeso-e-obesidade-como-problemas-de-saude-publica>].

Munhon, M. L., & Migott, A. M. (2017). Alterações psicológicas em indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, 11(66), 403–411.

Murara, J. R., Macedo, L. L. B., & Libeerali, R. (2008). Análise da eficácia da cirurgia bariátrica na redução de peso corporal e no combate à obesidade mórbida. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, 2(7), 87–99.

Petribu, K., et al. (2006). Transtorno da compulsão alimentar periódica em uma população de obesos mórbidos candidatos à cirurgia bariátrica. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia*, 50(5), 901–908.

Ribeiro Almeida, T. L., Dantas Santos, J. J., & Faro Santos, A. (2025). Influência de variáveis psicológicas na perda de índice de massa corporal após cirurgia bariátrica. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, 19(120).

Rodríguez-Hurtado, J., Márquez, M. F., Navas, A. F., Torrecillas, J. M. G., & Porcel, C. O. (2017). Influencia de variables psicológicas en pacientes obesos mórbidos operados con cirugía bariátrica tras 24 meses de evolución. *Cirugía Española*, 95(7), 378–384.

Silva, S. S. P. D., & Maia, A. D. C. (2013). Psychological and health comorbidities before and after bariatric surgery: A longitudinal study. *Trends in Psychiatry and Psychotherapy*, 35(4), 264–271.

Silva, G. G., & Oliveira, J. A. P. (2018). Cirurgia bariátrica: Problemas advindos do uso abusivo do álcool e o papel do psicólogo no tratamento. *Psicologia e Saúde em Debate*, 4(3), 84–95.

Souza, L. K. (2019). Pesquisa com análise qualitativa de dados: Conhecendo a análise temática. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 71(2), 51–67.